

Angústias, desapontamentos, decepções, embargos, exigências e frustrações nos surpreenderam de chôfre...

O que era esperança é desencanto, o que era alegria fêz-se amargura... O dia escurece, a força como que nos abandona...

Tudo se nos afigura contrário à expectativa da hora primeira?

A solução a todos os problemas é trabalhar mais e servir mais.

Fora do trabalho, que se expressa em serviço ao bem geral, estamos conosco, mas, dentro do serviço que se expressa em trabalho constante no bem dos outros e na felicidade de todos, estamos e estaremos com Jesus.

## CONFIANDO E SERVINDO

Quantas vezes a nave de nossas tarefas é compelida a romper maré alta!...

Não importam dificuldade, ventania, tormenta, ameaça... Seguir sempre em busca do pôrto seguro dos nossos objetivos.

Quanto mais nos sustentarmos firmes no domínio da união, mais amplos recursos para a obra a desenvolver.

Urge reconhecer que temos, pela frente, numerosos deveres a cumprir, notadamente no setor da divulgação de nossos princípios. Nesse sentido é forçoso observar que os agentes da perturbação e da agitação criam o clima adequado ao trabalho que nos compete. Nunca desanimar, por isso, diante de lutas e descon siderações, conflitos e empecos.

Abstermo-nos sempre de participação no entrecchoque das forças habituadas à sombra e sim aproveitar os momentos de indagação para responder certo. Lá fora, no plano externo de nossa constru-

ção espiritual, que a tempestade ruja e avance... no entanto que, por dentro de nossa edificação, haja entendimento e luz suficientes a fim de que os caminhos a percorrer se façam claros.

Dificuldades e crises nos oferecem a medida exata do serviço a erguer-se com as sugestões necessárias para o levantamento do bem. Que outros arrastem para a arena da discussão e do azedume os temas da inquietação e da intemperança mental. De nossa parte, estejamos naquela atitude de oração e vigilância, isto é, confiando e servindo em nome do Senhor.

## FRATERNIDADE

Abençoar a todos, auxiliando a quantos se aproximam de nós, buscando o socorro fraternal.

Compreender a todos, estendendo a quantos nos procurem o concurso dos braços irmãos.

Ajudar a todos, garantindo aos que se valham de nossa boa vontade a segurança do esclarecimento justo.

Fomos, sim, chamados a entender e servir e, por isso mesmo, urge permanecer no pôsto do trabalho e da bênção, amparando os outros em nome dAquele cujas mãos não cessam de guardar-nos o coração e iluminar-nos o raciocínio, hoje como ontem, agora quanto sempre.